

RECORDE

Cachoeira vendeu em 2024 484%
a mais para o exterior do que 2023

Após um ano de retração, as exportações de Cachoeira do Sul voltaram a crescer em 2024 e alcançaram a marca recorde de 145.557.824 dólares. O avanço nas vendas de produtos locais para o mercado internacional representou um crescimento expressivo de 484% em relação a 2023. Até então, o maior volume exportado havia sido registrado em 2015, com 136,8 milhões de dólares.

Os dados são de um estudo do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, que aponta que os principais destinos das mercadorias cachoeirenses foram países da Ásia e da Europa. Os destaques na pauta de exportação foram os resíduos de soja para alimentação animal e a soja em grão.

No mesmo período, as empresas da cidade importaram 23.512.016 dólares em matérias-primas, sendo os principais itens adquiridos o óleo de soja e os fios de ferro e aço. Os principais países fornecedores foram da América do Sul e da Ásia.

Com o forte desempenho das exportações frente às importações, Cachoeira do Sul fechou 2024 com um superávit comercial de 122.045.808 dólares, o maior da série histórica. O resultado confirma a força do setor produtivo local no comércio exterior e reforça a importância estratégica do agronegócio na economia municipal.



Resíduos de soja para o preparo de alimentação animal é hoje o principal produto de exportação de Cachoeira do Sul para Europa e Ásia



O balanço de exportações e importações, desenvolvido pelo Ministério do Desenvolvimento, omite os nomes das empresas que compram e vendem para outros países. Diferentemente dos anos anteriores, em 2024 passou a ser eliminado da divulgação o ranking com as posições dos municípios em exportação e em importação.